



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Retirada de antibióticos promotores de crescimento de dietas para suínos índices de desempenho e impacto econômico
Autor	JESSICA PEREIRA SILVA
Orientador	ANDREA MACHADO LEAL RIBEIRO

Retirada de antibióticos promotores de crescimento de dietas para suínos: índices de desempenho e impacto econômico

Autora: Jéssica Pereira Silva **Orientadora:** Andréa Machado Leal Ribeiro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pressão para reduzir ou proibir o uso de antibióticos promotores de crescimento (APC) nas dietas de animais de interesse zootécnico é um processo crescente e irreversível e tem a adesão de diversos países. O objetivo deste estudo foi estimar desempenho e o impacto econômico de suínos criados sem a utilização de APC. Foram compilados 81 artigos científicos (103 experimentos) contendo (APC+) e não contendo (APC-) APC, publicados a partir de 1990, totalizando 42,923 suínos. A meta-análise seguiu análises seqüenciais: gráfica, de correlação e de variância-covariância. As variáveis analisadas foram consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar. As análises foram agrupadas de acordo com a fase de criação: pós-desmame, crescimento-acabamento e desempenho de todo o período. Os resultados obtidos na meta-análise foram utilizados para compor um modelo que estima os efeitos da retirada do AGP nos custos produtivos. Os antibióticos mais utilizados nos artigos foram Avilamicina (24,7%), Colistina (15,4%), Tiamulina (11,7%), Tilosina (8,0%), Lincomicina (9,4%) e Bacitracina (5,4%). O consumo de ração não diferiu ($P > 0,05$) entre os tratamentos (AGP +) – (APC-) em todas as fases de produção examinadas. As taxas de ganho de peso foram maiores ($P < 0,05$) quando as dietas APC + foram usadas no pós-desmame e em todo o período, mas nenhum efeito foi detectado especificamente durante a fase de crescimento ($P > 0,05$). O efeito na conversão alimentar foi melhor ($P < 0,05$) em suínos alimentados com dieta APC + em todos os períodos. Para o período total estimou-se que o impacto econômico seja de US \$ 1,83 por animal, num total de US \$ 79.258. 694,00 por ano, considerando o abate anual de suínos no Brasil. Concluindo, retirar os APC da dieta de suínos influencia negativamente a performance dos animais e esta redução no desempenho se converte em grandes perdas econômicas.